

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Reconhecimento de receita de arrecadação de pedágio

---

A receita proveniente de arrecadação de pedágio é decorrente dos termos e das condições estabelecidos no contrato de concessão rodoviária, que determina que “a concessão é um serviço público precedida da execução de obra pública (ativo intangível) que será explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários”. Anualmente, as tarifas são reajustadas de acordo com o contrato de concessão, o que impacta diretamente a receita da concessionária com base no tráfego das rodovias. O sistema de arrecadação de pedágio é utilizado para a mensuração e cobrança das passagens de veículos, através das vias manuais (cobrança em espécie nas cabines de pedágio) e vias automáticas (abertura automática da cancela do pedágio em decorrência da leitura do dispositivo eletrônico de identificação fixado no interior dos veículos, além da leitura da quantidade de eixos de cada veículo passante, e a coerência entre o número de eixos cadastrados no TAG e o número de eixos reais do veículo passante).

#### Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

---

A Companhia possui Imposto de Renda e de Contribuição Social diferidos ativos e passivos decorrentes de diferenças temporárias nos montantes de R\$ 9.498 mil e R\$ 8.630 mil, respectivamente (Notas Explicativas nºs 25 e 19). Tais saldos são reconhecidos à medida em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias podem ser realizadas. Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria porque o processo de avaliação da realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração pois baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou crescimento econômico, taxas de inflação esperadas, evolução demográfica, volume de tráfego de veículos, entre outras premissas fiscais.

#### Resposta da auditoria ao assunto

---

Considerando a relevância dos valores envolvidos, identificamos o reconhecimento de receitas provenientes de arrecadação de pedágio como um assunto significativo que exigiu consideração especial de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Utilização de especialistas em auditoria de sistemas para suportar nossa avaliação e entendimento sobre o funcionamento dos sistemas de arrecadação e avaliar os controles existentes acerca do reconhecimento de receitas de arrecadação de pedágio; e
- Obtenção de confirmação (circularização) junto aos clientes da Companhia.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que o reconhecimento de receita está adequado.

#### Resposta da auditoria ao assunto

---

Revisamos os cálculos apresentados pela Companhia e avaliamos se as estimativas justificam uma expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a realização das diferenças temporárias. Consideramos também a adequação das divulgações constantes nas Notas Explicativas nºs 4, 19 e 25.b) sobre os impostos diferidos reconhecidos.

Nossa avaliação sobre o tema culminou no ajuste referente a baixa de R\$ 19.126 do saldo contabilizado como imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal.

#### Avaliação do risco de redução do ativo intangível ao seu valor recuperável

---

O ativo intangível é composto principalmente pelos investimentos e obras realizadas nas rodovias. A avaliação da recuperação do ativo intangível da Companhia, que realiza obras de ampliação da capacidade e de melhoramento das rodovias que representam adições expressivas ao ativo intangível, foi significativa para a nossa auditoria porque o processo de avaliação é complexo, envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado.

#### Resposta da auditoria ao assunto

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Utilização de especialistas para avaliação das premissas e as metodologias usadas pela Companhia, em especial àquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou crescimento econômico, as taxas de inflação esperadas, a evolução demográfica, o volume de tráfego de veículos, entre outras premissas;
- Exame da adequação das divulgações da Companhia, incluindo as premissas às quais o resultado do teste de recuperação de ativos é mais sensível, ou seja, aquelas que têm efeito mais significativo sobre o valor recuperável do ativo intangível. As divulgações da Companhia sobre o ativo intangível constam na Nota Explicativa nº3.8, que evidencia a natureza da concessão, bem como os investimentos em melhorias na infraestrutura previstos para os próximos anos, e na Nota Explicativa nº 12, que demonstra a movimentação do exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que a avaliação de valor recuperável elaborada pela Administração da Companhia é aceitável.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2018.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis

### Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>2.676</b>	3.748
Clientes e operações a receber	7	<b>6.019</b>	5.642
Estoques		<b>2.857</b>	1.621
Despesas antecipadas	8	<b>1.922</b>	459
Outros créditos	9	<b>1.860</b>	2.308
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.334</b>	13.778
<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	10	9.732	9.245
Depósitos judiciais	11	<b>715</b>	577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	<b>9.498</b>	28.624
Intangível	12	<b>455.725</b>	442.922
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>475.670</b>	481.368
<b>Total do ativo</b>		<b>491.004</b>	495.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis

### Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	9.402	2.483
Empréstimos e financiamentos	13	21.483	19.209
Obrigações tributárias	15	1.348	1.087
Obrigações sociais	16	3.723	4.142
Dívidas com pessoas ligadas	18	23.234	18.931
Outras exigibilidades	19	9.383	7.370
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>68.573</b>	<b>53.222</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	195.179	214.726
Provisão para contingências	10	7.253	9.626
Provisão para manutenção dos ativos	17	21.581	26.782
Outras exigibilidades	19	2.624	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>226.637</b>	<b>251.134</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20	273.600	225.880
Prejuízos acumulados		(77.806)	(35.090)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>195.794</b>	<b>190.790</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>491.004</b>	<b>495.146</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis

### Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Operações</b>			
Receita operacional líquida	21	96.344	80.276
Receita de construção - ativos da concessão	21	32.514	12.922
		<u>128.858</u>	<u>93.198</u>
<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Conservação de rodovias	22	(18.242)	(16.520)
Custo de construção – ativos de concessão		(32.514)	(12.922)
Operação de rodovias		(28.149)	(27.516)
Monitoramento		(1.018)	(720)
Amortização	12	(19.035)	(16.854)
		<u>(98.958)</u>	<u>(74.532)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>29.900</u>	<u>18.666</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal	23	(5.856)	(4.949)
Despesas administrativas	23	(12.606)	(11.621)
Amortização	12	(1.235)	(1.434)
Outros ganhos (perdas) líquidos		128	142
		<u>(19.569)</u>	<u>(17.862)</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>10.331</u>	<u>804</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	24	2.819	4.026
Despesas financeiras		(35.100)	(31.807)
		<u>(32.281)</u>	<u>(27.781)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(21.950)</u>	<u>(26.977)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	(20.766)	9.160
		<u>(20.766)</u>	<u>9.160</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<u>(42.716)</u>	<u>(17.817)</u>
<b>Prejuízo líquido por ação - R\$</b>	26	<u>-0,1561</u>	<u>-0,0789</u>
Quantidade de ações		<u>273.600</u>	<u>225.880</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b>178.100</b>	<b>(17.273)</b>	<b>160.827</b>
Aumento de Capital	47.780	-	47.780
Prejuízo líquido do exercício	-	(17.817)	(17.817)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>225.880</b>	<b>(35.090)</b>	<b>190.790</b>
Aumento de Capital	47.720	-	47.720
Prejuízo líquido do exercício	-	(42.716)	(42.716)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>273.600</b>	<b>(77.806)</b>	<b>195.794</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

Relatório das Demonstrações Contábeis  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(42.716)	(17.817)
<b>Ajustado por:</b>		
Amortização líquida de baixa	20.269	18.288
Baixa de ativo imobilizado	1.026	153
Variação de provisão de contingências	(2.373)	3.646
	<b>(23.794)</b>	<b>4.270</b>
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Variação de contas a receber	(377)	(1.799)
Variação de estoques de almoxarifado	(1.236)	(909)
Variação de despesas antecipadas	(1.463)	779
Variação de outros créditos	448	(35)
Variação de depósito judicial	(138)	(441)
Variação de imposto de renda e contribuição social		
diferidos	19.126	(11.174)
Variação de fornecedores	6.919	1.537
Variação de obrigações tributárias	261	(216)
Variação de obrigações sociais	(419)	862
Variação de provisão para manutenção de ativos	(5.201)	9.130
Variação de outras exigibilidades	4.637	2.318
	<b>(1.237)</b>	<b>4.322</b>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>		
	<b>(1.237)</b>	<b>4.322</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de intangível	(34.098)	(38.651)
	<b>(34.098)</b>	<b>(38.651)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>		
	<b>(34.098)</b>	<b>(38.651)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital	47.720	47.780
Variação de partes relacionadas	4.303	1.415
Variação de empréstimos e financiamentos	(17.273)	(14.447)
Aplicações Financeiras Vinculadas	(487)	(170)
	<b>34.263</b>	<b>34.578</b>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>		
	<b>34.263</b>	<b>34.578</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(1.072)</b>	<b>249</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.748	3.499
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.676	3.748
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(1.072)</b>	<b>249</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.**

Relatório das Demonstrações contábeis  
**Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Receitas</b>		
Receitas de pedágio	105.388	87.876
Receitas de obras de infraestrutura	32.514	12.922
Receitas extraordinárias	85	-
Outras receitas	139	247
	<u><b>138.126</b></u>	<u><b>101.045</b></u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos serviços prestados	(47.409)	(44.756)
Custo das obras de infraestrutura	(32.514)	(12.922)
Materiais, energia, serviços e outros	(12.617)	(9.249)
	<u><b>(92.540)</b></u>	<u><b>(66.927)</b></u>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<u><b>45.586</b></u>	<u><b>34.118</b></u>
<b>Retenções</b>		
Amortização	(20.270)	(18.288)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>25.316</b>	<b>15.830</b>
<b>Valor recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	2.819	4.026
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><b>28.135</b></u>	<u><b>19.856</b></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	3.400	3.014
Benefícios	574	507
F.G.T.S.	250	242
Outros	1.632	1.186
	<u><b>5.856</b></u>	<u><b>4.949</b></u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	24.621	(3.477)
Municipais	5.274	4.394
	<u><b>29.895</b></u>	<u><b>917</b></u>
<b>Juros</b>		
Juros	<u><b>35.100</b></u>	<u><b>31.807</b></u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Prejuízo do exercício	<u><b>(42.716)</b></u>	<u><b>(17.817)</b></u>
<b>Total Distribuído</b>	<u><b>28.135</b></u>	<u><b>19.856</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

### 1. Contexto operacional

A Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. ('Companhia'), inicialmente denominada Rodovia do Aço S.A, foi constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em março de 2008, e tem como atividade principal a exploração da infraestrutura rodoviária federal, sob o regime de concessão, do lote 3 da fase 2 do Ministério dos Transportes do programa de concessões de rodovias. A Companhia obteve a concessão, pelo prazo de 25 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão é a recuperação, melhoramento, manutenção, operação e duplicação de alguns trechos da BR 393, com extensão de 200,4 km, mediante a cobrança de tarifas de pedágio. Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº3.3.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de março de 2018.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### 3. Principais práticas contábeis

##### 3.1 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

##### Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

##### Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

##### Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na demonstração de resultado da Companhia.

##### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

3.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.3 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis. Não há, em 31 de dezembro de 2017, instrumentos financeiros derivativos. Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.



**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesas financeiras no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido).

E este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### (ii) Passivos financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Em 31 de dezembro de 2017, os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

##### Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

##### Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

#### 3.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### 3.5 Clientes e operações a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (se houver) é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atrasos e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### 3.6 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido de realizável, dos dois o menor e incluem os gastos incorridos para levar os itens a sua localização e condição de uso. O saldo refere-se principalmente aos insumos utilizados para fabricação do CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) e outros necessários para as atividades da concessionária.

#### 3.7 Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

#### 3.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios. Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado.

Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. O critério definido para amortização é com base na estimativa do fluxo de veículos, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo fluxo de veículos.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### 3.9 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia para uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### 3.10 Tributação

##### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração.

#### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

- 
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

#### 3.11 Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a determinação de vida útil econômica do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; provisão para manutenção dos ativos de concessão; análise de sensibilidade de instrumentos financeiros e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### 3.12 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

3.13 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.14 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção da ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 3.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

#### 3.16 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza, quando aplicável, os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.



## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### 3.17 Reclassificação para melhor apresentação das demonstrações contábeis

Para melhor apresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2017, a Companhia procedeu reclassificações nas seguintes rubricas contábeis:

	<u>2016</u>	<u>2016</u>
	<u>Apresentado</u>	<u>Reclassificado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	12.993	3.748
Aplicação financeiras vinculadas	-	9.245

#### 3.14 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e CPC, as quais ainda não estão em vigência na data de 31 de dezembro de 2017 e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado a seguir:

- a) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2018
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação. A Administração está avaliando os possíveis impactos de adoção dessa norma, porém, preliminarmente, não identificou impactos relevantes em suas operações.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

- b) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2019

- IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil).

A nova norma substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está em processo de avaliação dos impactos da adoção da referida norma em suas demonstrações contábeis, porém, não espera ter efeitos relevantes.

#### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Em 31 de dezembro de 2017, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### Ativo Fiscal Diferido

O método para apuração e contabilização do IRPJ e CSLL passivos é aplicado para determinação do IRPJ e CSLL diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais e para compensação com prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL acumulados. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido.

#### Provisão para redução do valor recuperável de ativos de longa duração

A Administração da Companhia adota variáveis e premissas em teste de determinação de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de impairment. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, conjunto de ativos ou unidade geradora de caixa que podem eventualmente não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada, que representa as práticas determinadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de exploração da infraestrutura rodoviária federal, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens, em vigor. Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela Administração na determinação dos fluxos de caixa futuro descontados, para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos.

Dentre estes eventos destacam-se a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica, taxa de crescimento da atividade econômica no país, disponibilidade de recursos, além daquelas inerentes ao fim dos prazos de concessão de serviços públicos de exploração da infraestrutura rodoviária, em especial quanto ao valor de sua reversão ao final do prazo de concessão. Neste ponto, foi adotada pela Administração a premissa de indenização contratualmente.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 5. Contrato de concessão

A Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A tem como missão consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos usuários e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Em referência ao Contrato de Concessão, através do Edital nº 007/2007, firma sobre a Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ, no trecho Divisão Minas Gerais e Rio de Janeiro, entrada BR 116 (Dutra), em seu Capítulo II sobre o Objeto, Prazo, Objetivo e Metas.

Este contrato tem por objeto a concessão para exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração, conforme apresentado no Programa de Exploração da Rodovia - PER, mediante pedágio, do Lote Rodoviário constituído por:

LOTE	RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO
03	BR-393/RJ	DIV.MG/RJ - ENTR. BR 116 (DUTRA)	200,40 KM

O prazo da Concessão é de vinte e cinco anos.

A contagem dos prazos da concessão se inicia a partir da data de publicação do extrato deste contrato de concessão no D.O.U.

Não é admitida a prorrogação do prazo da concessão.

#### 5.1 Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos. O contrato de concessão estabelece metas que deverão ser atingidas no prazo da concessão e o volume de recursos que a Companhia deve investir durante este período.

Compromissos	31/12/2017
Recuperação da Rodovia	183.538
Manutenção da Rodovia	145.659
Melhoramentos da Rodovia	235.058
Operação da Rodovia	129.832
Projetos	10.800
Desapropriação e Desocupações	20.854
Cadastros	317
	<b>726.058</b>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 5.2. Decorrente da verba de fiscalização

Os investimentos a serem realizados serão suportados por aportes de capital próprio, empréstimos de longo prazo a serem realizados pelo BNDES, bem como pela geração de caixa da Companhia. À época da licitação do Programa de Concessões Federais, o BNDES informou que apoiaria as Concessionárias, financiando os investimentos dos primeiros anos de exploração das rodovias. Até 31 de dezembro de 2017, os compromissos de investimento estabelecidos no contrato de concessão foram integralmente cumpridos.

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante anual de R\$28.059. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o exercício de 2017 foram pagos R\$2.537 (R\$2.390 em 2016).

#### 6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.512	1.179
Aplicações financeiras	1.164	2.569
	<u>2.676</u>	<u>3.748</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, e remuneradas a taxas que variam entre 95 a 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez diária. O seu valor contábil corresponde ao valor de mercado, em função do prazo.

#### 7. Clientes e operações a receber

Os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	5.312	4.496
Vale pedágio	699	1.046
Receitas extraordinárias	39	-
Perdas para créditos de créditos de liquidação duvidosa – PCLD	(31)	-
Outros	-	100
	<u>6.019</u>	<u>5.642</u>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

A administração da Companhia identificou a necessidade de reconhecimento de perdas de créditos de liquidação duvidosa o montante de R\$ 31 referente as receitas extraordinárias em 31 de dezembro de 2017.

O prazo médio de recebimento é de 30 dias conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	6.050	5.642
Vencidos de 181 a 360 dias	(31)	-
	<u>6.019</u>	<u>5.642</u>

#### 8. Despesas antecipadas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prêmios a apropriar	1.690	409
Benefícios pagos antecipadamente	232	50
	<u>1.922</u>	<u>459</u>

#### 9. Outros créditos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributos retidos a recuperar	358	2.187
Imposto de renda e contribuição social	1.398	121
Outros	104	-
	<u>1.860</u>	<u>2.308</u>

#### 10. Aplicações financeiras vinculadas

A Companhia deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 35% da arrecadação da arrecadação das praças de pedágio. Esses recursos são utilizados para o pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Companhia deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDS, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acréscimos da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo é de R\$9.732 (R\$9.245 em 2016) aplicados em fundo de investimento financeiro.

#### 11. Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativo</b>				
Depósitos judiciais	<u>577</u>	<u>238</u>	<u>(100)</u>	<u>715</u>
<b>Passivo</b>				
Processos trabalhistas	1.312	213	(802)	<b>723</b>
Processos cíveis	3.934	1.333	(558)	<b>4.709</b>
Outras provisões	<u>4.380</u>	<u>1.628</u>	<u>(4.187)</u>	<u>1.821</u>
Provisão contingências	<u><b>9.626</b></u>	<u><b>3.174</b></u>	<u><b>(5.547)</b></u>	<u><b>7.253</b></u>

A Companhia possui depósitos judiciais para as contingências cíveis, no montante de R\$ 715 (R\$ 577 em 2016).

A Companhia constituiu provisões contábeis para as contingências avaliadas por seus assessores jurídicos como perdas prováveis. Estas contingências envolvem questões cíveis cujo montante é de R\$ 7.253 (R\$ 9.626 em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantém, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perdas possíveis, para os quais a Administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Estas perdas possíveis são estimadas em R\$ 3.524 (R\$ 951 em 2016) e compreendem os processos cíveis e trabalhistas (terceirizados e internos).



## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 12. Intangível

Custo	Intangível em Serviço					Total
	Recuperação da Rodovia	Operação da Rodovia	Ampliação capacidade	Intangível andamento	Outros Ativos	
Saldo em 31/12/2015	301.783	65.142	114.139	1.564	13.021	<b>495.649</b>
Aquisições	23.078	5.594	9.139	6	834	<b>38.651</b>
Baixas	-	-	-	-	(153)	<b>(153)</b>
Transferência	996	592	120	(1.570)	(138)	-
Saldo em 31/12/2016	<u>325.857</u>	<u>71.328</u>	<u>123.398</u>	-	<u>13.564</u>	<b><u>534.147</u></b>
Aquisições	11.976	10.073	11.345	24	680	<b>34.098</b>
Baixas	-	(37)	(968)	(24)	(162)	<b>(1.191)</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	<u>337.833</u>	<u>81.364</u>	<u>133.775</u>	-	<u>14.082</u>	<b><u>567.054</u></b>
<b>Amortização</b>						
Saldo em 31/12/2015	(34.621)	(11.954)	(19.358)	-	(7.004)	<b>(72.937)</b>
Amortização	(10.650)	(2.204)	(3.923)	-	(1.616)	<b>(18.393)</b>
Baixas	-	-	-	-	105	<b>105</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	<u>(45.271)</u>	<u>(14.158)</u>	<u>(23.281)</u>	-	<u>(8.515)</u>	<b><u>(91.225)</u></b>
Amortização	(11.754)	(2.726)	(4.546)	-	(1.243)	<b>(20.269)</b>
Baixas	-	3	-	-	162	<b>165</b>
Saldo em 31/12/2017	<u>(57.025)</u>	<u>(16.881)</u>	<u>(27.827)</u>	-	<u>(9.596)</u>	<b><u>(111.329)</u></b>
<b>Valor residual líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	<u>267.162</u>	<u>53.188</u>	<u>94.781</u>	<u>1.564</u>	<u>6.017</u>	<b><u>422.712</u></b>
Saldo em 31/12/2016	<u>280.586</u>	<u>57.170</u>	<u>100.117</u>	-	<u>5.049</u>	<b><u>442.922</u></b>
Saldo em 31/12/2017	<u>280.808</u>	<u>64.483</u>	<u>105.948</u>	-	<u>4.486</u>	<b><u>455.725</u></b>

"Teste de Impairment" - Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment" ou deterioração).

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. A Companhia, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos efetuou teste de recuperação, e não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação em 31 de dezembro de 2017.

#### 13. Empréstimos e financiamentos

	<u>"TIR"</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Project Finance				
BNDES	8,97% a.a.	2,58% a.a. + TJLP	218.004	235.458
Encargos sobre empréstimos			<u>(1.342)</u>	<u>(1.523)</u>
Saldo líquido			<u><b>216.662</b></u>	<u>233.935</u>
Empréstimos e financiamentos circulante			<b>21.483</b>	19.209
Empréstimos e financiamentos não circulante			<u><b>195.179</b></u>	<u>214.726</u>

A Companhia assinou, em 12 de julho de 2011, o contrato de financiamento de longo prazo com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de R\$ 352.500, dos quais já foram liberados R\$ 277.760. Estes empréstimos servirão para financiar toda a execução de serviços de recuperação, monitoramento, conservação, operação e melhorias, elaboração dos projetos e ainda, despesas pré-operacionais, visando a exploração Lote Rodoviário 3 - trecho de 200 Km da Rodovia BR-393, referente ao Contrato de Concessão de Serviço Público. O financiamento será desembolsado conforme o cronograma de execução da obra.

O empréstimo com BNDES é denominado em moeda nacional, com incidência de juros a taxas iguais a TJLP mais um spread total de aproximadamente de 2,58% a.a. A operação conta com garantia dos direitos de receitas de exploração da cobrança de pedágio da concessão e ainda conta com penhor de 100 % (cem por cento) das ações ordinárias nominativas, totalizando R\$ 273.600, inclusive as futuras subscrições e direitos emergentes da concessão. Durante a vigência do contrato a Companhia não poderá transferir ações sem a anuência do BNDES. Adicionalmente não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivos que importem em alteração do dividendo mínimo obrigatório para valor superior ao percentual de que trata o inciso 2º do art. 202 da Lei 6.404/76.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se adimplente junto ao BNDES. As parcelas a longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Valor</u>
2019	22.740
2020	24.933
2021	27.337
2022	29.970
A partir de 2023	90.199
	<u>195.179</u>

#### 14. Fornecedores

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores nacionais	6.693	1.914
Prestadores de serviços	1.137	422
Outros	1.572	147
	<u>9.402</u>	<u>2.483</u>

#### 15. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ISS a recolher	764	706
COFINS a recolher	319	247
PIS a recolher	85	53
Outras obrigações	180	81
	<u>1.348</u>	<u>1.087</u>

#### 16. Obrigações sociais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Férias e 13º salário a pagar	1.823	1.311
Encargos sociais e outros	738	546
Gratificações a pagar	1.162	2.285
	<u>3.723</u>	<u>4.142</u>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### 17. Provisão de manutenção dos ativos

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo anterior	<u>26.782</u>	<u>17.652</u>
Adições	15.028	13.821
Ajuste Valor Presente (Reversão de Provisão)	(20.229)	(4.691)
Saldo final	<u>21.581</u>	<u>26.782</u>

#### 18. Dívidas com pessoas ligadas

A Companhia Acciona Concesiones, S.L., é controladora indireta da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. e fornece serviços administrativos especializados de apoio a gestão e controle. A Companhia Acciona Infraestructuras S.A, acionista majoritária da Companhia, foi contratada para a elaboração das obras de infraestrutura da rodovia; como a construção das praças de pedágio, as edificações concernentes aos imóveis usados para a prestação do serviço de atendimento ao usuário, sua sede administrativa e aquelas inerentes à própria rodovia como pontes, pavimento, drenagens e outras. A partir de agosto de 2016 esses serviços passaram a ser realizados pela Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

Em 05 de julho de 2017 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária a Acciona Infraestructuras S.A alterou a razão social para Acciona Construcción S.A.

As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo, como segue:

	Passivo		Intangível		Despesas (Receitas)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Acciona Concesiones <sup>1</sup>	17.493	12.402	-	-	5.091	1.004
Acciona Construcción S.A	5.741	6.529	-	12.921	(788)	550
<b>Total</b>	<b>23.234</b>	<b>18.931</b>	<b>-</b>	<b>12.921</b>	<b>4.303</b>	<b>1.554</b>

1) Despesas com serviços de apoio a gestão e controle

#### 19. Outras exigibilidades

	31/12/2017	31/12/2016
IR e CSLL diferidos	8.630	6.912
Seguros a pagar	534	101
Verba de fiscalização	219	-
Outros passivos	2.624	357
<b>Total</b>	<b>12.007</b>	<b>7.370</b>
Passivo circulante	9.383	7.370
Passivo não circulante	2.624	-

#### 20. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 273.600 (R\$ 225.880 em 2016) e estão representadas por um total de 273.600 ações ordinárias sem valor nominal (225.880 em 2016), totalmente integralizado em moeda corrente do país, assim dividido entre os acionistas:

	31/12/2017	31/12/2016
Acciona Construcción S.A - 76%	207.936	172.216
Acciona Brasil Ltda. - 24%	65.664	53.664
	<b>273.600</b>	<b>225.880</b>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$ 47.720 (quarenta e sete milhões setecentos e vinte mil), mediante a emissão de 47.720 (quarenta e sete milhões setecentos e vinte mil) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1,00 (um real) por ação.

b) Dividendos - Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva legal - Constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

d) Retenção de lucros - É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº. 6.404/76. Os órgãos da administração poderão propor a retenção de parte dos lucros acumulados. Essa retenção é necessária para a Companhia cumprir as garantias exigidas pelo BNDES, no contrato de empréstimo, que determina que a Companhia não poderá distribuir dividendo maior do que mínimo obrigatório.

#### 21. Receita Operacional Líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Arrecadação de pedágio	105.388	87.876
(-) impostos incidentes s/vendas	(9.129)	(7.620)
Receita líquida de vendas	<b>96.259</b>	80.256
Receita de Construção	32.514	12.922
Receitas extraordinárias	85	-
Outras Receitas	-	20
Receita Líquida	<b><u>128.858</u></b>	<b><u>93.198</u></b>

#### 22. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Conservação de rodovias	(18.242)	(16.520)
Custo de construção - ativos de concessão	(32.514)	(12.922)
Operação de rodovias	(28.149)	(27.516)
Monitoramento	(1.018)	(720)
Amortização	(19.035)	(16.854)
	<b><u>(98.958)</u></b>	<b><u>(74.532)</u></b>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 23. Despesas com Pessoal e Administrativas

	<b>31/12/2017</b>	31/12/2016
Ordenados e salários	3.974	3.521
Custos com encargos sociais	1.882	1.428
	<b>5.856</b>	4.949

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

	<b>31/12/2017</b>	31/12/2016
Serviços terceiros	6.442	4.248
Material, equipamentos e veículos	946	636
Outros tributos e contribuições	159	161
Provisões de contingências	1.262	2.475
Despesas gerais	3.797	4.101
	<b>12.606</b>	11.621

#### 24. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido está assim composto:

	<b>31/12/2017</b>	31/12/2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento s/aplicações financeiras	880	1.390
Variação cambial	853	2.636
Outras receitas	1.086	-
	<b>2.819</b>	4.026
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros financiamentos e capital de giro	(21.289)	(23.794)
Juros s/provisão de manutenção de ativos	(8.731)	(7.863)
Variação Cambial	(2.847)	-
Outras despesas	(2.233)	(150)
	<b>(35.100)</b>	(31.807)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(32.281)</b>	(27.781)

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 25. Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL)

##### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	(21.950)	(26.977)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	<b>(7.463)</b>	(9.172)
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Adições permanentes, líquidas	(13.303)	(12)
Imposto de renda e contribuição social	<u><b>(20.766)</b></u>	<u>(9.184)</u>

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Imposto de renda diferido	6.983	21.060
Contribuição social diferida	2.515	7.564
	<u><b>9.498</b></u>	<u>28.624</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Imposto de renda diferido	6.346	5.082
Contribuição social diferida	2.284	1.830
	<u><b>8.630</b></u>	<u>6.912</u>

Em virtude da remota possibilidade de lucro tributável nos próximos anos, a Companhia procedeu durante o exercício de 2017, a baixa integral do saldo de imposto de renda e de contribuição social diferida constituída sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 19.126. Adicionalmente, no exercício de 2017 foi constituído o montante de R\$ 1.718, registrado no passivo circulante referente a imposto de renda e contribuição social diferida sobre diferenças temporárias.



## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 26. Prejuízo por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(42.716)</u>	<u>(17.817)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>273.600</u>	<u>225.880</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Prejuízo líquido por ação	<u>(0,1561)</u>	<u>(0,0788)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis.

#### 27. Remuneração dos Administradores e Empregados

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2017 as despesas com esses administradores totalizaram R\$ 2.471 (R\$ 1.138 no mesmo período encerrado de 2016).

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### 28. Seguros e Garantias (Não auditado)

A Companhia mantém contratos de seguros para cobrir eventuais perdas nos seus ativos e garantir as obrigações contratuais perante o Poder Concedente (ANTT), tendo esse como cossegurado.

<b>Descrição</b>	<b>Vigência</b>		
Riscos operacionais	05/02/2017	a	05/05/2018
Responsabilidade civil geral	05/02/2017	a	05/05/2018
Garantia contratual	20/03/2017	a	20/03/2018
Riscos de engenharia	16/08/2017	a	20/08/2020
Riscos de engenharia	01/10/2017	a	01/11/2019
Riscos de engenharia	26/09/2017	a	01/07/2018

#### 29. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

#### 30. Objetivos e Políticas para Gestão de Risco Financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017, correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- Aplicações Financeiras ativo circulante - são classificadas como equivalentes de caixa ou valor justo por meio de resultado.
- Aplicações Financeiras ativo não circulante - são classificados como reserva para atender as garantias exigidas pelos contratos de financiamento firmados junto ao BNDES.
- Empréstimos, Financiamentos - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2017. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2017.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item das demonstrações do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2017.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2017 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do CETIP e TJLP em 31 de dezembro de 2017.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### Risco de taxas de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

#### Projeção das Receitas Financeiras - 2017

Aplicações	Taxa de Remuneração	Saldo em 31/12/2017	Queda		Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
			de 25%	de 50%			
Banco Bradesco	100% do CDI	10.896	563	375	751	938	1.126
		<b>10.896</b>	<b>563</b>	<b>375</b>	<b>751</b>	<b>938</b>	<b>1.126</b>

Em 31 de dezembro de 2017, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

#### Projeção das Despesas Financeiras - 2017

Empréstimos	Taxa de Juros	Principal em 31/12/2017	Queda		Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
			de 25%	de 50%			
BNDES	2,58% a.a. + TJLP	216.662	16.965	13.173	20.756	24.548	28.339
		<b>216.662</b>	<b>16.965</b>	<b>13.173</b>	<b>20.756</b>	<b>24.548</b>	<b>28.339</b>

#### Empréstimos e Financiamentos

Indexador	Queda de 25%	Queda de 50%	Base case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>
CDI - %	5,17%	3,45%	6,89%	8,61%	10,34%
2,58% a.a	N/A	N/A	2,58%	N/A	N/A
TJLP	5,25%	3,50%	7,00%	8,75%	10,50%

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

#### 31. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

#### 32. Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$4.000 (quatro milhões), mediante a emissão de 4.000 (quatro milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1 (um real) por ação, à ser subscrito e integralizado.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

**Relatório da Administração**

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

### DECLARAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2017

Os diretores da Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A., tendo em vista o disposto no art. 25, parágrafo 1º., incisos V e VI da Instrução CVM n.º 480/09 declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2017 e que (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativas às mencionadas demonstrações contábeis.

Vassouras, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2018.

Moisés Nonato Santos	Jose Gregorio Ugarrio Ramirez
Diretor Geral, Operacional e Técnico	Diretor Administrativo Financeiro e RI

# ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

**Relatório da Administração**

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2017  
Rodovia do Aço S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64

## Apresentação

Este balanço patrimonial e as demonstrações contábeis da Concessionária Rodovia do Aço S.A. referem-se ao exercício de 2017. Suas informações foram elaboradas de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Mensagem da Administração

A Acciona Concessões Rodovia do Aço é responsável pela manutenção e administração da BR-393/RJ no trecho compreendido entre Além Paraíba (Km 101,9) à Volta Redonda (Km 286,4). A Concessionária assumiu seu compromisso de modernização da rodovia em março de 2008 quando assinou o contrato que consolidou sua vitória no leilão do Lote 3 do Programa Federal de Concessões de Rodovia.

Em 2017 a Concessionária manteve seu compromisso de cumprir suas obrigações contratuais e prestar atendimento de qualidade a seus usuários.

A cada ano a Acciona Concessões Rodovia do Aço evolui os trabalhos previstos no PER - Programa de Exploração da Rodovia - cumprindo seu papel de tornar a BR-393 uma rodovia condizente com os parâmetros de crescimento do Brasil.

## Perfil da Companhia

A concessionária Rodovia do Aço, uma empresa ACCIONA - Divisão ACCIONA Concessões, é responsável pela administração, recuperação, manutenção e operação de 200,4 quilômetros de extensão da BR 393/RJ, da Divisa MG/RJ ao entroncamento com a BR-116 (Via Dutra), em Volta Redonda, na região Sul Fluminense.

A concessionária assinou contrato de concessão com a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres no dia 26 de março de 2008, assumindo a responsabilidade pelo Lote 3. O contrato de concessão é resultado do Leilão ocorrido em 09 de outubro de 2007, na Bolsa de Valores de São Paulo, que concedeu sete lotes de rodovias federais, que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, para serem explorados e administrados pela iniciativa privada durante 25 anos.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável permeia todas as atividades e projetos da Concessionária. Em sintonia com o novo cenário global a Companhia procura atender três eixos fundamentais: ser ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa. Fiel a esses compromissos, a Rodovia do Aço espera contribuir com o bem-estar de seus clientes e o desenvolvimento econômico e social das comunidades da sua área de atuação.

# ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

## Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

### Missão

Consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos clientes e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

### Valores

- Visão empreendedora e a longo prazo
- Agilidade na tomada de decisões
- Liquidez e disciplina financeira
- Orientação para o usuário
- Capacidade de inovação
- Cuidado com as pessoas e com o meio ambiente
- Conduta socialmente responsável

### Sistema de Gestão Integrada

O Sistema de Gestão Integrada da Acciona Concessões Rodovia do Aço adota Políticas de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional em suas atividades, de forma a assegurar:

- Atendimento a legislação, normas e outros requisitos aplicáveis;
- A promoção da conscientização e comprometimento de nossos colaboradores e prestadores de serviços buscando envolver nossos usuários e comunidades lindeiras com a prevenção de acidentes e controle da poluição;
- Desenvolvimento e capacitação de nossos colaboradores;
- Comprometimento com a melhoria contínua;
- Atendimento com as expectativas e necessidades do cliente, acionistas e poder concedente;
- Atendimento a documentação e eficácia do SGI;
- Prevenção de riscos à saúde de nossos colaboradores.

### Área de Atuação

- BR 393/RJ
- Rodovia Lúcio Meira, do km 101+900 (Divisa MG/RJ) ao Entroncamento com a BR 116 km 258 (Volta Redonda) - extensão de 200,4 quilômetros
- Duração do Contrato: 25 anos - 26/03/2008 a 26/03/2033.



## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### Estrutura Operacional e de Serviços

A Acciona Concessões Rodovia do Aço conta com um sistema de atendimento emergencial que cobre toda a extensão da rodovia. Isso permite aos usuários percorrerem o trecho concessionado com a certeza de que podem contar com o apoio das equipes de monitoramento em qualquer emergência.

São cinco unidades SAU, que funcionam como bases operacionais e de atendimento ao usuário, localizadas em pontos estratégicos da rodovia, nas quais 18 viaturas e profissionais especializados e treinados ficam posicionados e de prontidão nas 24 horas do dia para atender motoristas e pedestres em situações de emergência na rodovia.

BASES OPERACIONAIS	LOCALIZAÇÃO	AMBULÂNCIAS	GUINCHOS	INSPEÇÃO	CAMINHÃO PIPA	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL
SAU 1	Km 126	1	1	1		
SAU 2	Km 159	1	2		1	1
SAU 3	Km 194,70	2	1	1		
SAU 4	Km 231	1	2	1	1	
SAU 5	Km 268	1	1	1		
Total		6	7	4	2	1

#### Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas. As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/2009 e pelos Pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não produziram impactos na comparabilidade dos resultados da Companhia.

#### Origem e Comportamento das Receitas

A Companhia iniciou a cobrança de pedágio da sua primeira praça situada no município de Paraíba do Sul, no dia 05/03/09, a segunda praça de pedágio, situada no município de Sapucaia, iniciou a cobrança no dia 30/04/09 e a terceira e última praça situada no município de Barra do Piraí, no dia 05/07/09, com tarifa idêntica para essas praças de pedágio e cobrança bidirecional.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

No exercício a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$105.388 milhões nas 03 praças de cobrança de pedágio, assim distribuídas:

Local	Arrecadação R\$ milhões	Participação
PRACA DE PEDAGIO 1 - Sapucaia	28,95	27%
PRACA DE PEDAGIO 2 - Paraíba do Sul	33,03	31%
PRACA DE PEDAGIO 3 - Barra do Piraí	43,40	41%
<b>Total</b>	<b>105.388</b>	<b>100,0%</b>

### 1. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### 1.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Nossa receita operacional bruta consolidada totalizou R\$105.388 milhões no ano de 2017, atingindo um aumento de 19,9%, comparado ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação de pedágios representou 76,4% do total de nossas receitas e registrou um aumento expressivo de 36,9%.

	<b>31/12/2017</b>	31/12/2016
Arrecadação de pedágio	105.388	87.876
Receita de Construção – ativos de concessão	32.514	12.922
Receitas extraordinárias	85	-
Outras Receitas	-	20
Receita Bruta	<b>137.987</b>	<b>100.818</b>

#### 1.2 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<b>31/12/2017</b>	31/12/2016
Arrecadação de pedágio	105.388	87.876
(-). Impostos incidentes s/vendas	(9.129)	(7.620)
Receita líquida de vendas	<b>96.260</b>	80.256
Receita de construção	32.514	12.922
Receitas extraordinárias	85	-
Outras receitas	-	20
Receita líquida	<b>128.858</b>	<b>93.198</b>

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

#### 1.3 CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais de nossa Companhia são compostos por: gastos em conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela depreciação das obras executadas conforme previsão dos contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias. Compõe ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao Poder Concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias. No ano de 2017 incorremos em R\$66,4 milhões de custos operacionais, o equivalente a 69,0% da receita operacional líquida. Comparado ao mesmo período do ano anterior, representa um aumento nominal de R\$4,8 milhões e 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Custos Operacionais (Ajustado)</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>%</b>
Conservação de rotina	(18.242)	(16.520)	10,4%
Operação da rodovia	(28.149)	(27.516)	2,3%
Monitoração	(1.018)	(720)	41,4%
Depreciação e amortização	(19.035)	(16.854)	12,9%
<b>Custos Operacionais Totais</b>	<b>(66.444)</b>	<b>(61.610)</b>	<b>7,8%</b>

#### 1.4 DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais de nossa Companhia são compostas por gastos com pessoal, despesas gerais administrativas, bem como pela depreciação de ativos alocados na administração. No ano de 2017 incorremos em R\$ 19,5 milhões de despesas operacionais, verificamos que houve um aumento nominal de R\$1,7 milhões e 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>%</b>
Despesas com pessoal	(5.856)	(4.949)	18,3%
Despesas administrativas	(12.606)	(11.621)	8,5%
Amortização	(1.235)	(1.434)	-13,9%
Outras	128	142	-9,9%
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(19.569)</b>	<b>(17.862)</b>	<b>9,6%</b>

#### 1.5 RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

O EBITDA ajustado que corresponde ao lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, no ano de 2017, totalizou R\$31,8 milhões e sua margem representou, em relação a receita líquida de vendas, 33,2%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, esse desempenho representa um aumento nominal de R\$10,2 milhões. Mas, quando ajustado pela provisão de manutenção de ativos, por não haver saídas de caixa, o EBITDA totalizou R\$38,1 milhões e sua margem representa 39,7% da receita operacional líquida e um aumento nominal de R\$10,6 milhões.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

<b>Reconciliação do Ebitda</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>%</b>
Prejuízo Líquido	(42.716)	(17.817)	-139,7%
(+) IR e CS	20.766	(9.160)	-326,7%
(+) Resultado financeiro líquido	32.281	27.781	16,2%
(+) Depreciação e amortização	20.270	18.288	10,8%
(+) Provisão para contingências	1.263	2.475	-0,49%
<b>EBITDA</b>	<b>31.864</b>	<b>21.567</b>	<b>47,7%</b>
Margem EBITDA	33,2%	26,9%	6,3%
(+) Provisão manutenção de ativos	6.297	5.960	5,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38.161</b>	<b>27.527</b>	<b>38,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado	39,7%	34,3%	5,4%

## 2. FATORES DE RISCO / GESTÃO DE RISCOS

A atuação da Companhia é baseada em um contrato fixo, o que garante grande estabilidade ao negócio. No entanto, como nenhum negócio é completamente livre de riscos, para proteger seus ativos e controlar os impactos de distúrbios financeiros, econômicos ou setoriais em seus negócios, a Companhia faz a gestão dos possíveis riscos aos quais está sujeita, tomando medidas preventivas que evitam ou minimizam as influências externas.

### 2.1 RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

A Companhia possui contratos condicionados às variações cambiais que influenciam seus negócios, sua situação patrimonial e financeira, o resultado das suas operações ou a capacidade de honrar suas obrigações.

### 2.2 RISCO OPERACIONAL

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. A Companhia também reavalia, anualmente, seus riscos patrimoniais, bem como renova suas apólices de seguro com as coberturas que julga suficientes para cobrir eventuais perdas.

### 2.3 RISCO DE PREÇO E VALOR DE MERCADO

A flutuação do preço do petróleo no mercado internacional pode ter efeitos adversos nos negócios da Companhia. O aumento no custo dos insumos, como combustíveis e massa asfáltica, podem prejudicar financeiramente seu desempenho, pois pode acarretar a diminuição no volume de tráfego. Para minimizar esse risco, a Companhia conta com os reajustes tarifários anuais e com a gestão de custos.

As tarifas de pedágio são reguladas pelo Poder Concedente e os reajustes previstos anualmente estão vinculados a índices setoriais divulgados pelo mercado. Conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

#### 2.4 RISCO DE CRÉDITO

O faturamento da Companhia é proveniente da cobrança de tarifas referentes ao pedágio rodoviário pagas, na maioria dos casos, à vista. O número de clientes que efetua o pagamento posterior representa uma pequena parcela de usuários e não há histórico de inadimplência.

#### 2.5 RISCO POLÍTICO E REGULATÓRIO

As atividades da Companhia estão sujeitas a um ambiente regulado e influenciado pela estrutura administrativa e legal do Poder Público. Sendo assim, um risco inerente às atividades da Companhia é a decisão unilateral de quebra ou alteração de contrato pelo Governo Federal.

Além disso, há riscos de suspensão temporária da cobrança por decisão judicial ou política. A Companhia reforça seu compromisso de manter os investimentos e serviços, que vêm garantindo a melhoria contínua das estradas e proporcionando aos usuários maior segurança e qualidade no tráfego nas rodovias sob sua concessão. E, ainda, destaca que suas ações são respaldadas em atos legítimos, celebrados dentro da legalidade, respeitando os processos administrativos necessários, além de eventuais aprovações dos Governos Estaduais e Federais.

#### 2.6 GESTÃO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social inclui ações preferenciais conversíveis. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### 3. TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia acredita que sua gestão deve ser pautada pelas melhores práticas de Governança Corporativa, por isso está sempre alinhada às ações que contribuem para a transparência de sua gestão, para a sustentabilidade de seu negócio e para melhor relação com seus grupos de interesse. Atualmente, a estrutura de Governança da Companhia é composta por Acionista, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. Além disso, conta com políticas e princípios internos que complementam sua postura ética. Por meio da cultura de Governança Corporativa, a Administração da Companhia procura:

- Fortalecer e consolidar a Companhia para a perenidade dos negócios, com visão de longo prazo, na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- Desenvolver, fortalecer e melhorar as relações de troca de informações com todos os grupos de interesse;
- Reduzir e evitar riscos estratégicos, operacionais e financeiros;
- Administrar, com responsabilidade, os interesses de acionistas, investidores e demais grupos;
- Aumentar o valor da Companhia e maximizar o retorno ao acionista e aos demais investidores.

#### Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por quatro membros, é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo sua estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização do desempenho da Companhia, bem como pela homologação de políticas e estratégias. Cabe, ainda, ao Conselho eleger e/ou destituir diretores e supervisionar o exercício de suas funções. Seus membros possuem mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos.

#### Diretoria Executiva

É responsável pela condução dos negócios e pela tomada de decisão em todos os âmbitos necessários ou adequados para a atuação da Companhia, além de executar as decisões tomadas pelos Investidores.

# ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

## Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

### Auditoria Independente

Adepta das melhores práticas de governança corporativa, a Companhia conta com gestão profissionalizada e submete suas contas a uma auditoria independente, de acordo com as regras e princípios contábeis pertinentes. As análises são publicadas em periódico oficial e jornais de grande circulação. A auditoria independente é contratada pela Companhia, exclusivamente, para análise das demonstrações contábeis, sem vínculo com as atividades da concessionária.

### Conselho Fiscal

Não atua em caráter permanente, mas, por deliberação dos acionistas, poderá ser instalado. Quando convocado, é composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes, que podem ser acionistas ou membros externos.

### Política de Divulgação

A Companhia segue as diretrizes e regras de transparência na divulgação de informações e as exigências da Comissão de Valores Monetários (CVM), que é o órgão regulador do mercado de capitais.

### Política de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos

Atos discriminatórios, de exploração do trabalho infantil, de trabalho involuntário, de prostituição ou quaisquer outros atos ilícitos ou danosos à sociedade e ao meio ambiente não são praticados pela Companhia e são repudiados por ela.

## 4. MERCADO DE CAPITAIS

### Ações e Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$273.600 milhões, representados por 273.600 milhões de ações ordinárias sem valor nominal, 76% pertencentes a Acciona Construcción S.A, e 24% a Acciona Brasil Ltda.

	<b>31/12/2017</b>
Acciona Construcción S.A - 76%	207.936
Acciona Brasil LTDA - 24%	65.664
	<b>273.600</b>

### Distribuição de Dividendos

A remuneração aos acionistas é feita por meio da distribuição de dividendos, assegurando-se um percentual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado da Companhia, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

## ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.

### Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

---

#### 5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como prioridade da Companhia estão os projetos de responsabilidade social e ambiental, realizados com base no desenvolvimento sustentável, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Portanto, suas atividades, que, de alguma forma, podem impactar o meio ambiente ou interferir na realidade das populações que habitam sua área de influência, recebem tratamento prioritário por parte dos gestores da Companhia.

Tal preocupação extrapola o mero cumprimento do que dispõe a legislação específica e inclui ações paralelas, como campanhas de conscientização ambiental, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e de afirmação da cidadania, que contam com o envolvimento das comunidades situadas próximo a concessão.

#### Informações Corporativas - Empresas Acionistas

Acciona Construcción S.A  
Acciona do Brasil Ltda.

#### Conselho de Administração

Antonio Perez de Arenaza	Conselheiro Presidente
Gonzalo Mengotti	Conselheiro
Jaime de Rivera López de Letona	Conselheiro
Luiz Claudio de Andrade Braga	Conselheiro
Fábio Luis dos Santos	Conselheiro

#### Diretoria Executiva

Luiz Claudio de Andrade Braga	Diretor Presidente
Moisés Nonato Santos	Diretor Geral Executivo de Operações e Técnico
Jose Gregorio Ugarrio Ramirez	Diretor Administrativo Financeiro e RI

#### Contadora

Lais Francielen Denischwicz	CRC PR-060738/O-3 T-RJ
-----------------------------	------------------------